

CIAAMPLAMT

Centro de Informações sobre Medicamentos
Plantas Medicinais e Tóxicas

Curso de Farmácia - Universidade Federal de São João Del-Rei
Campus Centro-Oeste Dona Lindu - Divinópolis/MG

Boletim informativo criado e sob responsabilidade dos professores, técnicos e acadêmicos do curso de Farmácia, UFSJ, Divinópolis, MG

ANO II edição nº 11 2012

O QUEBRA-PEDRA E SUAS PROPRIEDADES MEDICINAIS:

AÇÃO DO QUEBRA-PEDRA SOBRE OS RINS

O *Phyllanthus niruri*, pertencente à família Phyllanthaceae, conhecido popularmente como quebra-pedra, erva-pombinha, quebra-pedra verdadeiro, quebra-pedra-roxo. Suas folhas são usadas como diuréticas, em afecções do fígado, icterícia, cólicas renais, moléstias da bexiga, retenção urinária e como auxiliar na eliminação de ácido úrico. As raízes são também utilizadas em afecções hepáticas com icterícia e os frutos, as sementes e as folhas em diabetes, para dor nos rins, bexiga, dificuldades em urinar, pedra nos rins e como diurético.

Em sua composição há a presença de flavonóides, lignanas, alcalóides, ácido salicílico e compostos fenólicos nas raízes. Extratos aquosos mostraram efeito hipoglicemiante, ação antibacteriana, antiespasmódica e anticancerígena além de ação antihepatotóxica, hepatoprotetora e antioxidante. Em doses acima do normal pode apresentar ação abortiva e purgativa.

O chá do *Phyllanthus niruri* é feito por infusão de 3g (1 colher de sopa) das partes aéreas da planta em 150 mL (1 xícara de chá). Utiliza-se uma xícara de chá desse preparo 2 a 3 vezes ao dia. Não se deve utilizar por mais de uma semana.

Existem muitas espécies comercializadas como quebra-pedra, mas não se tratam do *Phyllanthus niruri*. Uma delas é *Phyllanthus tenellus*, que apresentam características morfológicas semelhantes.



Fonte:

http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/bd/Quebra-Pedra._Phyllanthus_niruri.JPG

Existem diversos estudos que avaliam a atividade de extratos de *Phyllanthus niruri* nos rins. Um desses estudos comprova que a utilização da planta promove um relaxamento dos ureteres que, aliado a uma ação analgésica, facilita a descida dos cálculos, geralmente sem dor nem sangramento, aumentando a filtração glomerular e a excreção de ácido úrico (justificando seu uso para pedra nos rins). O extrato de *Phyllanthus niruri* também normaliza os níveis altos de cálcio urinário diminuindo a formação dos cálculos em pacientes, provavelmente por interferir nos primeiros estágios de formação de pedra nos rins.



Fonte:

http://imgghost.indiamart.com/data/P/T/MY-282770/95_250x250.jpeg

MAIS INFORMAÇÕES

ENDEREÇOS DE CONTATO: cimplamt@ufsj.edu.br ou www.ufsj.edu.br/cimplamt/index.php

FONTES CONSULTADAS:

Aita, A.M. et al. **Espécies medicinais comercializadas como “quebra-pedras” em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.** Revista Brasileira de Farmacognosia. Brazilian Journal of Pharmacognosy. 19(2A): 471-477, Abr./Jun. 2009.

Nishiura, J.L. et al. **Phyllanthus niruri normalizes elevated urinary calcium levels in calcium stone forming (CSF) patients.** Urol Res (2004) 32: 362–366 DOI 10.1007/s00240-004-0432-8.

Resolução RDC Nº10 10.3.2010 da. ANVISA

PLANFAVI: Sistema de Vigilância em Plantas Medicinais www.cebrid.epm.br

RESPONSÁVEIS POR ESTA EDIÇÃO: Professor Doutor João Máximo de Siqueira, acadêmicos de Farmácia, em especial Jéssica Azevedo de Aquino, Luiz Gustavo Amorim de Faria e Yuri Scatrut Ribeiro de Andrade (estágio supervisionado), Thales Maranha de Carvalho (iniciação científica).

Agradecemos a colaboração da prefeitura municipal de Divinópolis, MG, aos preceptores farmacêuticos vinculados a SEMUSA/Divinópolis, ao **CNPq** e **Fapemig**.